



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

PRÁTICAS EDUCACIONAIS E PROCESSOS FORMATIVOS DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES SURDOS

GT 12: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Trabalho completo

Norenir Oliveira Leite Mamedes (Programa de Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede-PROFEI/UFMT) e-mail: norenir35@hotmail.com, bolsista

Nayara Piovesan Ribeiro Bartolomei (Docente da Universidade Federal de Mato Grosso/Cuiabá/Mato Grosso) e-mail: nayara.bartolomei@ufmt.br

Resumo

A inclusão de estudantes surdos no ensino médio exige aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores. Esse estudo visa analisar as práticas educacionais para inclusão de estudantes surdos, considerando a formação dos docentes. Através da revisão bibliográfica, análise de documentos e entrevistas, buscamos identificar lacunas e oportunidades de melhoria na prática docente dos professores. Como Recurso Educacional, desenvolveremos um E-book para professores, com orientações sobre o uso de Libras e recursos visuais, além de atividades práticas. Espera-se que este estudo forneça subsídios para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e de qualidade, atendendo às necessidades dos estudantes surdos.

Palavras-chave: Estudantes surdos. Formação de professores. Práticas educacionais.

Realização



1. Introdução

A educação inclusiva é um tema de grande relevância na sociedade contemporânea, buscando garantir a participação e desenvolvimento de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais. No contexto da educação de surdos, a inclusão apresenta desafios específicos devido às particularidades linguísticas e culturais desse grupo. Compreender as práticas e processo formativo dos professores que lidam com a educação de surdos é essencial para promover uma educação equitativa e de qualidade.

Este estudo justifica-se pela necessidade de aprimorar as práticas educacionais voltadas à inclusão de estudantes surdos, considerando suas necessidades e potencialidades, com vista a desenvolver estratégias mais inclusivas no ambiente escolar. A inclusão de estudantes surdos vai além da simples presença física na sala de aula, envolve o reconhecimento de suas necessidades específicas, como a utilização da Língua Brasileira de Sinais, doravante Libras, e a valorização da cultura surda. Nesse sentido, os professores desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão e no desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam as demandas desses estudantes surdos.

O objetivo deste estudo é analisar as práticas educacionais adotadas para a inclusão de estudantes surdos no 1º ano do Ensino Médio, considerando a formação dos professores. Ao entender essas práticas e os desafios enfrentados pelos professores, é possível identificar lacunas e oportunidades de melhoria na educação inclusiva. Além disso, investigar os processos formativos oferecido aos educadores que atuam com a educação de surdos, permitirá avaliar a qualidade desses programas na preparação dos professores para lidar com a diversidade presente em sala de aula.

Como Recurso Educacional, será desenvolvido um E-book direcionado a professores do 1º ano do Ensino Médio e àqueles que atuam com estudantes surdos independentemente da disciplina. Esse material será elaborado de forma didática e acessível, com orientações sobre o uso de Libras e recursos visuais para facilitar a comunicação e o aprendizado dos estudantes surdos. O e-book incluirá exemplos práticos, sugestões de atividades e reflexões para estimular os docentes na promoção da educação inclusiva. A pesquisa que fundamentará o conteúdo do e-book será embasado em revisão bibliográfica e validada com base nos dados obtidos junto aos participantes, garantindo que o material produzido seja coerente com as necessidades e realidades identificadas no contexto investigado.

Contudo, este estudo visa contribuir para a reflexão e o aprimoramento das práticas educacionais voltada para a inclusão de estudantes surdos, promovendo uma educação mais equitativa, inclusiva e de qualidade para todos os estudantes. Análise das estratégias utilizadas pelos professores, dos desafios enfrentados e das soluções propostas poderá fornecer subsídios importantes para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor inclusivo.

2. Desafios na educação de surdos

A educação de surdos tem sido marcada por desafios que afetam diretamente as políticas e práticas de inclusão. Rosa (2011) ressalta as dificuldades enfrentadas historicamente pela comunidade surda, destacando a privação de direitos fundamentais como acesso à língua e à cultura surda. A autora descreve um passado de exclusão e discriminação, onde os surdos foram marginalizados em diversos aspectos, como na proibição do uso da Libras.

Os surdos foram amarrados, machucados, ofendidos, proibidos de dispor de nosso direito à língua, à cultura surda, às trocas sociais. Passado que proibiu o direito essencial do ser humano: a vida. Quantos surdos foram mortos? Quantos foram atirados aos penhascos, aos rios? Quantos foram sumariamente castigados por, simplesmente, se comunicar? (ROSA, 2011, p. 149).

A autora discorre sobre práticas violentas e desumanas enfrentadas por essa população, o que reforça a necessidade de uma revisão nas abordagens educacionais para garantir o direito ao pleno desenvolvimento dos estudantes surdos.

A inclusão educacional, portanto, vai além da presença física dos estudantes nas escolas, devendo contemplar práticas pedagógicas que respeitem suas necessidades individuais e que garantam seu desenvolvimento pleno. A valorização da diversidade linguística e cultural é essencial para ambientes educacionais mais acolhedores e acessíveis.

3. A pedagogia visual e o papel dos professores

Quadros (2004) propõe uma abordagem pedagógica específica para a educação de surdos, baseada nas características visuais da Libras. A autora argumenta que a pedagogia visual é essencial pois permite que os professores utilizem recursos visuais como sinais, imagens, e gestos, para organizar a aprendizagem dos estudantes surdos de forma não auditiva.

As línguas de sinais nos contextos em que são usadas pelas pessoas surdas apresentam diferentes vieses de uma possível pedagogia, a pedagogia visual. Podemos brincar, podemos ler, podemos sentir, podemos perceber o mundo, podemos aprender, podemos ensinar através do visual que organiza todos os olhares de forma não auditiva. (QUADROS, 2004, p. 8).

Quadros (2004) sugere práticas que incluem atividades de rotina em sinais, brincadeiras, jogos, e o uso do alfabeto manual, além de técnicas que envolvem o uso de uma ou ambas as mãos em configurações diferentes.

Para Quadros (2004), a formação contínua e reflexiva dos educadores é fundamental para promover uma educação inclusiva de qualidade. Os professores precisam estar em constante aprendizado, revisando suas práticas pedagógicas e ajustando suas metodologias às necessidades dos estudantes surdos. Nesse contexto, a qualificação dos educadores deve englobar tanto o desenvolvimento de habilidades socioemocionais quanto ao conhecimento técnico sobre a surdez e a Libras. A combinação de práticas contínuas, reflexivas e culturais auxilia na criação de ambientes educacionais acolhedores e adaptados às especificidades dos estudantes com deficiência auditiva.

5. Formação de professores para a educação de surdos

A formação dos professores é um aspecto central para a implementação de uma educação verdadeiramente inclusiva para estudantes surdos. Silva (2020) enfatiza a necessidade de uma preparação específica para os docentes que trabalham com estudantes surdos. Em seu estudo de caso, Silva (2020) observou as práticas de um professor de matemática que trabalhava com estudantes surdos, destacando as dificuldades encontradas e as estratégias adotadas para garantir que esses estudantes recebesse uma educação de qualidade.

A pesquisa de Silva (2020) argumenta que na formação inicial de professores raramente aborda de forma adequada as necessidades específicas dos estudantes surdos, e que, para alcançar uma inclusão efetiva, os docentes precisam de uma formação continuada, com foco em adaptações curriculares e metodológicas. Entre as adaptações necessárias, o autor destaca a importância do uso de Libras em sala de aula e da criação de recursos didáticos visuais que facilitem o aprendizado de conceitos complexos.

A formação de professor é, portanto, vista como uma chave para promover uma educação inclusiva de qualidade. Os docentes precisam ser capacitados para lidar com as especificidades linguísticas e culturais dos estudantes surdos, e as instituições educacionais devem oferecer apoio contínuo, como o programa de formação em serviço, para garantir que esses profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino inclusivo.

Além dos desafios enfrentados individualmente pelos professores, Souza (2021) aborda a importância das políticas públicas e práticas educacionais voltadas para a inclusão de estudantes surdos no Ensino Médio. O autor destaca que, apesar de avanços nas políticas inclusivas, muitos educadores ainda relatam dificuldades em implementar práticas adequadas devido à falta de recursos, materiais adaptados e formação específica.

O estudo de Souza (2021) revela que as demandas dos professores do Ensino Médio, especialmente aqueles que atuam com estudantes surdos, vão além do conhecimento teórico. É necessário que políticas públicas sejam efetivamente aplicadas, com a oferta de formação continuada, materiais didáticos adaptados, e o uso de tecnologias assistivas para facilitar a comunicação e o aprendizado. As sugestões de Souza (2021) incluem adaptação popular e apoio de profissionais especializados para garantir a inclusão efetiva, além de uma maior colaboração entre gestores escolares e professores na implementação de práticas inclusivas.

7. Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada na perspectiva interpretativa, para explorar as práticas educacionais relacionadas a inclusão de estudantes surdos no 1º ano do ensino médio. O objetivo é compreender as experiências e estratégias adotadas por 3 professores; um de português, um de matemática e um de química, que lecionam para estudantes surdos.

A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental. As entrevistas permitirão uma exploração detalhada das percepções e práticas dos professores, contribuindo para identificar os desafios enfrentados e as possíveis soluções para aprimorar a inclusão. A análise documental dos programas de formação dos educadores visa compreender como os processos formativos impactam suas práticas pedagógicas inclusiva.

A pesquisa segue rigorosos procedimentos éticos, garantindo a confidencialidade dos participantes, o respeito à autonomia e o consentimento informado. Os entrevistados serão contatados via WhatsApp após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética.

A análise dos dados será conduzida utilizando técnicas qualitativas, como análise de conteúdo e triangulação de informações, conforme encomendado por Bogdan e Biklen (1994). Isso garantirá a validade e confiabilidade dos resultados obtidos, permitindo uma compreensão aprofundada das práticas inclusivas e das lacunas no preparo dos professores.

Como o produto, será desenvolvido um e-book didático destinado aos professores do Ensino Médio, com orientações sobre a utilização de Libras e recursos visuais, a fim de facilitar a inclusão e o aprendizado dos estudantes surdos.

8. Possíveis resultados e conclusões

Embora a pesquisa esteja em andamento, os resultados esperados indicam tendências importantes relacionadas a inclusão dos estudantes surdos do Ensino Médio e ao papel protagonista dos professores nesse processo. Espera-se que a análise das práticas educacionais

adotadas pelos três professores (de português, matemática e química) deverá revelar lacunas no preparo e nas estratégias utilizadas para promover a inclusão de estudantes surdos. Um dos principais desafios a serem identificados é a falta de formação específica dos educadores na utilização da Libras e na adaptação nas suas práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes surdos. Ausência de formação continuada e de apoio institucional para o uso de recursos visuais e de Libras em sala de aula parece dificultar a criação de um ambiente de aprendizado verdadeiramente inclusivo.

Espera-se que o desenvolvimento da estratégia que incorpora a Libras e outros recursos visuais seja essencial para melhorar o engajamento e a compreensão dos estudantes surdos. A importância do desenvolvimento profissional contínuo para professores também emerge como uma tendência fundamental, pois as formações atuais, muitas vezes, não abordam adequadamente a inclusão de estudantes com deficiência auditiva.

Além disso, a análise documental dos programas de formação dos professores deve revelar a necessidade de adaptação curricular e a inserção de conteúdos mais focados em educação inclusiva. Estratégias como o uso de tecnologias assistivas, adaptação dos materiais didáticos, e a colaborações entre professores, também devem ser destacados como práticas para a promoção de um ambiente mais acolhedor e acessível.

Por fim, a elaboração de um e-book prático e didático, com orientações para os professores, surge como uma contribuição significativa para preencher as lacunas identificadas e apoiar os educadores na criação de um espaço pedagógico mais inclusivo.

Espera-se que este estudo contribua não apenas para a reflexão sobre as práticas de inclusão, mas também para a implementação de estratégias que melhorem a qualidade da educação para os estudantes surdos. Este estudo visa fornecer subsídios teóricos e práticos, para promover uma educação mais equitativa e de qualidade para todos os estudantes.

Referências

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

Faria Rosa, E. (2011). Educação de Surdos e Inclusão: Caminhos e Perspectivas Atuais. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, p.146-157, jul./dez. 2011.



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

Gesser, A. (2009). Libras? Que Língua é Essa? Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. Parábola Editorial; 1ª edição (1 agosto 2009).

Quadros, R. M. (2004). Educação de surdos: efeitos de modalidade e práticas pedagógicas. Em Mendes, E. G.; Almeida, M. A.; Williams, L. C. de A. (Org.), Temas em educação especial IV (pp. 55-61). São Carlos: EdUFSCar.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Lingüística aplicada à língua de sinais brasileira. Artmed. Porto Alegre. 2003 (no prelo)

RODRIGUES, SUELEM MAQUINE. PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E ALUNOS SURDOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAM/CMC: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PROCESSO INCLUSIVO' 18/02/2020 143 f. Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS, Manaus Biblioteca Depositária: Repositório Institucional do Instituto Federal do Amazonas

SILVA, IRANIR PONTES. FORMAÇÃO E PRÁTICA DE UM PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM ESTUDO DE CASO' 18/02/2020 122 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária: undefined

SOUZA, ADELENE DE. NECESSIDADES FORMATIVAS DO PROFESSOR REGENTE NO ATENDIMENTO AO ALUNO SURDO EM SALAS REGULARES' 28/02/2021 108 f. Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, Lavras Biblioteca Depositária: UFLLA

Realização

